

OS DEUSES GREGOS E SUAS RELAÇÕES COM A HUMANIDADE

Quando as explicações são escassas e a coisa que presencio é grande e fantástica demais para meu entendimento, então o fantástico se torna a explicação. Assim surgem os mitos e a mitologia. Mythos, em grego, significa "palavra", "o que se diz", "narrativa". Então seria a “explicação do boca a boca”?

O mito pela função que desempenha no cotidiano garantia a tradição e a sobrevivência do grupo. Vejamos o exemplo Grego, frente aos vários fenômenos naturais, até então, sem explicações científicas, os gregos usam a mitologia para enfrentar a realidade que se apresenta.

Hesíodo, através da sua *Teogonia*, explica a criação, e até as relações sociais, a partir da existência e influência dos deuses. Vejamos alguns deuses gregos:

- O [Caos](#): o vazio que precede toda a existência. Dele, surge [Gaia](#) (a Terra), [Eros](#) (atração amorosa), [Tártaro](#) (escuridão primeva) e [Érebo](#) (o vácuo, o éter ou escuridão).

- [Gaia](#), se autofecunda e, da à luz [Urano](#). De Gaia e Urano, nasceram primeiramente os [titãs](#): [Oceano](#), [Céos](#), [Crio](#), [Hiperião](#), [Jápeto](#), [Teia](#) e [Reia](#), [Têmis](#), [Mnemosine](#), [Febe](#), [Tétis](#) e [Cronos](#).

Explicando o tempo, o mar, o céu etc.

- Contudo, Urano, não permitiu a seus filhos de saírem do interior de Gaia e elas permaneceram obedientes ao pai. Somente Cronos (o tempo, pois quem pode deter o tempo?), *não aceitou*, e castrou o seu pai – com uma [foice](#) produzida das entranhas da mãe Gaia – e lançou seus [genitais](#) no mar, libertando, assim, todos os irmãos presos no interior da mãe. O [esperma](#) de Urano (a espuma do mar), que caiu de seus genitais cortados, produziu a deusa [Afrodite](#), saída da espuma da água, ao mesmo tempo que o sangue de sua ferida gerou as [ninfas melíades](#) (sede de guerra e sangue), as [erínias](#) e os [gigantes](#), quando atingiu a terra.

- Cronos tornou-se o rei dos titãs com sua irmã e esposa Reia como cônjuge e os outros titãs como sua corte. Seus filhos foram os primeiros deuses olímpicos: [Héstia](#), [Deméter](#), [Hera](#), [Hades](#), [Posidão](#) e [Zeus](#), mas logo os devorou enquanto nasciam, pelo medo de que um deles o destronasse (apego ao poder).

- Zeus, com a ajuda da mãe, conseguiu escapar do destino. A mãe, pegou uma pedra, enrolou-a em um tecido e deu a Cronos, que comeu-a, pensando que fosse Zeus. O filho travou uma guerra contra seu progenitor, e com a força dos cíclopes – a quem libertou do [Tártaro](#) – Zeus venceu e condenou Cronos e os outros [titãs](#) na prisão do Tártaro, depois de obrigar o pai a vomitar seus irmãos.